Crescimento Econômico

Maria Eduarda Tannuri-Pianto(UnB)

Referências

Referência: Baseado no capítulo 25 do livro
 "Introdução à economia" de Gregory Mankiw.

- As diferenças de renda per capita entre países podem ser impressionantes.
- Os indivíduos médios nos Estados Unidos, Japão ou Alemanha, têm renda em torno de 10 vezes maior que os indivíduos médios de Índia, Indonésia ou Nigéria.

- Em um mesmo país, ao longo do tempo, notam-se também grandes diferenças em termos de evolução da renda per capita.
- Nos EUA, desde o início do século XX, a renda média cresceu a uma taxa média de 1,83% ao ano.
- Com isso a renda dobra a cada 35 anos.
- Hoje, a renda média é 8 vezes maior do que há um século.

- No leste asiático, países como China, Cingapura, Coreia do Sul e Taiwan têm apresentado taxas de crescimento econômico superiores a 7% ao ano nos últimos anos.
- Com isso a renda dobra a cada 10 anos.
- Países como Chade, Etiópia e Nigéria, por outro lado, têm rendas médias etagnadas há muitos anos.

- O PIB/PNB é o principal indicador usado para medir a riqueza e o desenvolvimento de um país.
- Outras medidas têm sido propostas, como o IDH
 (Índice de Desenvolvimento Humano de Amartya
 Sen, é uma média geométrica de 3 indicadores de
 renda, expectativa de vida e escolaridade). Há
 inclusive novas propostas de indicadores que
 busquem medir o "capital ecológico" e o grau de
 sustentabilidade de um país.

- O crescimento da renda em alguns países é impressionante.
 - A renda no Japão cresceu 2,76% ao ano de 1890 a 2006 (aumentou mais de 20 vezes em 116 anos).
 - Os EUA cresceram mais de 10 vezes no mesmo período.
- Note que os EUA já eram um país rico nesse período, mas não o Japão.

- Políticas bem formuladas podem promover um crescimento da renda mais acelerado, tornando ricos amanhã os países pobres de hoje.
- A pergunta principal que deve ser feita é por que alguns países avançam rapidamente enquanto outros não?

Produtividade: seu papel e seus determinantes

- A **explicação** para essas diferenças de renda entre países está na **produtividade**.
- Mas o que explica as diferenças de produtividade? Por que ela é tão importante?
- A produtividade pode ser entendida como a quantidade de bens e serviços produzida por unidade de trabalho utilizado.

Produtividade: seu papel e seus determinantes

- Um bom exemplo para ilustrar a importância da produtividade é fornecido pelo clássico exemplo da Economia de Robson Crusoé.
- Crusoé, um naufrago em uma ilha, tem que produzir seu alimento através da pesca e cultivo de legumes e produzir seu vestuário.
 Pode-se pensar em lazer também como um bem.

Produtividade: seu papel e seus determinantes

- Quais fatores determinam a produtividade?
 - Se Crusoé tiver mais varas (capital físico) pescará mais.
 - Se for treinado nas melhores técnicas também pescará mais (capital humano).
 - Se ele inventar uma isca melhor pescará mais (tecnologia).
 - Se a área de pesca na ilha tiver peixes em abundância, obterá mais peixes (recursos naturais)

Capital físico (ou somente capital)

- O capital físico é o estoque de equipamentos e estruturas usadas para produzir bens e serviços.
- Uma quantidade maior de ferramentas, por exemplo, permitirá ao trabalhador produzir mais em um menor período de tempo.
 Equipamentos mais modernos e precisos também auxiliarão na atividade produtiva.

Capital humano

- O capital humano designa conhecimentos e habilidades adquiridos por meio da Educação, treinamento e experiência.
- Inclui habilidades adquiridas desde a Educação Infantil até o Ensino Superior, programas de treinamento, pós-graduação, etc.

Recursos Naturais

- São os insumos proporcionados pela natureza, como terra, rios e depósitos minerais, florestas e mares.
- Podem ser renováveis ou não renováveis.
 - Florestas são renováveis.
 - Petróleo, carvão e minérios são não-renováveis (podem se esgotar).

Conhecimento Tecnológico

- Se refere a maneira de produzir bens e serviços.
- Há 80 anos metade da população no Brasil vivia na área rural e trabalhava na terra para produzir alimentos. Hoje, com os avanços tecnológicos, só uma pequena parcela da população precisa trabalhar na terra para produzir alimentos para todo o resto.

Conhecimento Tecnológico x Capital Humano

- O primeiro se refere ao conhecimento de métodos, procedimentos e técnicas disponíveis para a produção.
- O segundo se refere ao tempo e insumos gastos ensinando a utilização desses métodos, técnicas e procedimentos aos trabalhadores.
- Exemplo: pense em um software que permite a realização de projetos de construção civil, mas ninguém que saiba utilizá-lo.

Recursos Naturais e Conhecimento tecnológico

- A disponibilidade de recursos naturais pode limitar o crescimento?
- Pode, mas é improvável, devido ao aumento da produtividade resultante de mudanças tecnológicas.
- Por exemplo, métodos mais eficientes de aproveitamento do combustível fóssil (carros mais econômicos), ou invenções de outros combustíveis renováveis garantem que não haja escassez de energia.

- Matematicamente pode ser representada por
- Y = A f(L, K, H, N)
- Em que
- *Y* é o produto.
- *L* é a quantidade de trabalho.
- K é a quantidade de capital.

- H é a quantidade de capital humano.
- *N* é quantidade de recursos naturais.
- f(·) é uma função que mostra como os insumos são combinados para produzir o produto Y.
- A é uma variável que representa a tecnologia produtiva disponível, que aumenta conforme há melhoria tecnológica.

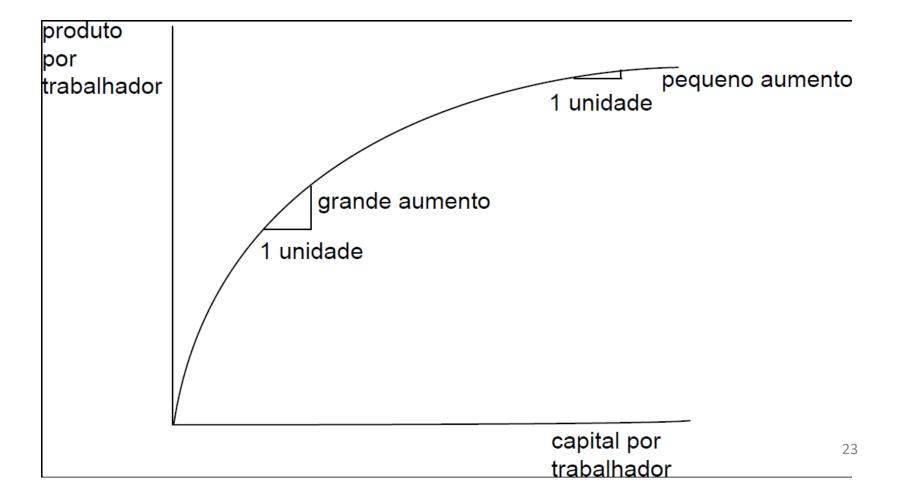
- Nesse caso, supomos que não há ineficiência (desperdício) na produção, i.e. a utilização dos insumos é plena, portanto há pleno emprego dos fatores.
- Para um país como um todo teremos $Y = A f(L, K, H, N) = Y_p$
- Em que Y_p é o produto potencial (ou de pleno emprego) da economia.

- Tal função tem retornos constantes a escala, i.e. se dobrarmos os insumos, o produto também dobra. Se multiplicarmos os insumos por x
- xY = A f(xL, xK, xH, xN).
- Se x = 1/L
- Podemos obter a produtividade em função do capital, capital humano e recursos naturais por trabalhador

•
$$\frac{Y}{L} = AF\left(1, \frac{K}{L}, \frac{H}{L}, \frac{N}{L}\right) \Rightarrow y = fl(k, h, n)$$

- Um fato econômico relacionado a função de produção por trabalhador de uma economia é que esta costuma apresentar retornos decrescentes em relação aos fatores de produção.
- Retornos decrescentes implica que quanto maior o estoque de capital utilizado por trabalhador (com tudo mais constante), menos incremento na produtividade será obtido devido a uma variação nesse estoque de capital.

• y = fl(k, h, n);



- Rendimentos decrescentes são uma propriedade óbvia da função de produção.
 Basta pensar na economia de Robson Crusoé.
 - Sem varas para pescar a produção de peixes será zero.
 - Com uma vara a produção irá aumentar.
 - A medida que mais varas forem utilizadas por Crusoé, a produção adicional de cada vara será cada vez menor, pois há somente uma pessoa para operá-las.

 Em termos macroeconômicos, portanto, o que se observa é que países com menor quantidade de capital por trabalhador tendem a ter aumentos de produtividade maiores para os mesmos incrementos em estoques de capital por trabalhador.

- Por exemplo, com a mesma taxa de investimento/poupança como proporção do PIB a Coreia do Sul (mais pobre) obteve um crescimento de mais de 6% ao ano entre 1960 e 1990, enquanto os EUA cresceram cerca de 2%.
- A esse efeito é dado o nome de "catching-up" ou "efeito alcance".

Medindo a contribuição de cada fator para a riqueza

- Estudo do Banco Mundial mostra que a contribuição para a riqueza de um país pode ser distribuída em:
- 1% a 3% recursos naturais
- 17% máquinas e equipamentos (capital físico)
- 80% capital intangível {36% - educação ou capital humano {57% - supremacia da lei (instituições)

Medindo a contribuição de cada fator para a riqueza

- Portanto, instituições têm papel fundamental na produtividade de um país.
- Um trabalhador brasileiro que se muda para os EUA será mais produtivo?
 - Sim, devido às instituições.

Crescimento econômico e Políticas Públicas

- O que políticas governamentais podem fazer para aumentar a produtividade e os padrões de vida?
- As principais políticas buscam influenciar:
 - Poupança e o Investimento
 - Investimento Estrangeiro
 - Educação
 - Saúde e Nutrição
 - Direitos de Propriedade
 - Livre comércio
 - Pesquisa e Desenvolvimento
 - Crescimento populacional

Poupança e Investimento

- Para aumentar a produção de bens e serviços devem ser realizados investimentos em diversas áreas.
 - Produção de bens de capital
 - Produção de capital humano
 - Investimento em pesquisa científica e tecnológica.

Poupança e Investimento

- Para financiar esse investimento, a sociedade deve poupar, i.e. abdicar de consumo presente.
- Portanto, são necessárias políticas de estímulo à poupança para financiar esse investimento (e.g. redução do IR sobre rendimentos da poupança), que levará ao crescimento e aumento do padrão de vida das pessoas.

- Outra maneira de investir em capital novo (além da poupança doméstica) é recorrer ao investimento estrangeiro (ou poupança externa).
- Investimentos realizados por firmas em países estrangeiros é denominado "Investimento estrangeiro direto".

- O investidor estrangeiro que, ao invés, compra ações de empresas locais realiza "investimento estrangeiro de portfólio".
- Nos dois casos (direto e de portfolio) o estoque de capital do país aumenta, mas uma parcela dos ganhos de renda são repatriados na forma de Lucros e dividendos das ações.

- Ao longo do tempo PNB<PIB se o país é um recebedor líquido de investimento estrangeiro (se as rendas enviadas ao exterior são maiores que o restante das rendas recebidas de outros países).
- PNB>PIB se o país é um realizador líquido de investimentos em outros países (se as rendas recebidas do exterior são maiores que o restante das rendas enviadas à outros países).

- Investimento estrangeiro implica maior produtividade e maiores salários.
- Pode propiciar a países pobres aprendizado de novas tecnologias.
- Políticas de promoção do Investimento
 Estrangeiro podem contribuir para o aumento
 da renda e podem ser incentivadas ao se
 removerem barreiras tarifárias e
 institucionais.

Educação

- O Investimento em Educação (ou capital humano) é crucial para o desenvolvimento de um país.
- Nos EUA, cada ano de estudo dá um retorno de 10% no rendimentos.
- No Brasil (e outros países em desenvolvimento)
 esse retorno tende a ser maior, pois mão-de obra qualificada é um fator de produção escasso.
 Chega a ser maior que 15% no caso brasileiro.

Educação

- A educação tem um "custo de oportunidade" (remuneração do trabalho), mas apresenta grandes "externalidades positivas".
- As "externalidades positivas" advém dos benefícios sociais das ideias.
- Problema: altos investimentos em Educação + fuga de cérebros podem deixar a sociedade mais pobre.

Saúde e nutrição

- Investimentos em saúde podem ser considerados incrementos no capital humano.
- Trabalhadores mais saudáveis produzem mais.
- Desnutrição tem impactos diretos na capacidade de trabalhar das pessoas.
- Robert Fogel: Baixa estatura pode indicar má nutrição no período de gestação.
 - Em seu estudo constatou que a altura poderia estar relacionada a produtividade.

Saúde e Nutrição

- A melhoria da nutrição correspondeu a aproximadamente 30% do crescimento da renda per capita na Inglaterra entre 1790 e 1980.
- Entre 1775 e 1975 a média de ingestão calórica cresceu 26% na Inglaterra e a altura média aumentou 10cm.
- Nota-se com isso a importância do PBF para o país ao permitir uma melhor nutrição às famílias.

Direitos de Propriedade e Estabilidade Econômica

- As instituições são também cruciais para o crescimento econômico.
- Nesse sentido, instituições que garantam o direito de propriedade, garantem o ambiente adequado para a promoção das trocas e realização de investimentos.

Direitos de Propriedade e Estabilidade Econômica

- Ao garantirem a coordenação das transações entre empresas e consumidores, as instituições asseguram a produção e organização eficiente do mercado. Essa coordenação é feita principalmente pelo sistema de preços.
- Para o sistema de preços funcionar adequadamente, os direitos de propriedade devem ser garantidos.
- A justiça cível deve garantir que contratos sejam respeitados.

Direitos de Propriedade e Estabilidade Econômica

- Os funcionários públicos devem ser punidos em caso de comportamento oportunista.
- A estabilidade política e o respeito a uma constituição bem formulada determinam também uma ambiente favorável à atividade econômica.
- Todos esses fatores diminuem os riscos para a atividade econômica, aumenta o investimento em capital físico e humano e aumenta a produtividade.

Livre Comércio

- Economistas neo-clássicos defendem o livre comércio para atingir o desenvolvimento.
- A lei das vantagens comparativas mostra que mesmo países com desvantagens produtivas em todos os setores, podem auferir ganhos de comércio, pois ainda têm vantagens relativas entre os produtos.

Livre Comércio

- Economistas desenvolvimentistas defendem a proteção à indústria nascente e argumentam que países não industrializados tendem a permanecerem pobres devido a instabilidade dos preços de commodities e à deterioração dos termos de troca.
- Evidências empíricas mostram que países mais abertos ao comércio são mais desenvolvidos.

Livre comércio

- Se for verdade, políticas de promoção de livre comércio podem aumentar a produtividade e o padrão de vida das pessoas.
- Mas há controvérsias, i.e. tais países desenvolvidos podem ter se aberto ao comércio por perceberem vantagens (não há causalidade).

Pesquisa e Desenvolvimento

- A produção de ideias que contribuem para a ciência e para o desenvolvimento de novos produtos podem ser consideradas um bem público cujos efeitos sobre a produção são inegáveis.
- Na nossa função de produção, investimentos em P&D aumentam a produtividade do trabalho (deslocam o termo A).

Pesquisa e Desenvolvimento

 Ainda que grande parte dos avanços nesse sentido seja realizada pelo setor privado, o setor público tem um papel crucial, tanto no sentido de promover um ambiente adequado à criação de ideias (como um bom sistema de garantia de patentes) quanto investindo diretamente no desenvolvimento de novas tecnologias (por exemplo, Embrapa).

Crescimento Populacional

- Malthus acreditava que a sociedade estava fadada à miséria, pois eventualmente o crescimento populacional faria com que houvesse escassez de alimentos.
- Tal teoria falha ao desconsiderar os avanços técnicos que aumentavam a produtividade.
- Mas, alto crescimento populacional é
 prejudicial ao impedir maiores investimentos
 em capital físico e humano por habitante.

Crescimento Populacional

- O investimento em Educação é uma política eficaz de controle do crescimento populacional, pois aumenta o custo de oportunidade ao decidirem terem filhos.
- A China implementou controles mais rígidos, como a política do filho único (sujeitando as famílias a multas).
- Política de conscientização é outra alternativa.

Crescimento Populacional

 O aumento populacional não causa só malefícios. Uma população numerosa implica um maior número de pessoas (cientistas) se dedicando a pesquisa e desenvolvimento de inovações (Kremer, Quartely Journal of Economics, 1993).

Conclusões

- Enfim, o papel do Governo em termos de promoção do crescimento pode ser mais ou menos ativo.
- Economistas Clássicos e Keynesianos divergem nesse ponto. Os primeiro defendem menos intervenção e os últimos mais.
- Nó mínimo, entretanto, o Governo deve agir para assegurar um ambiente propício para a atividade econômica.